



CONCURSO PARA O HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE - 2015

*Brasília, 07 de abril de 2014
0332/14*

Prezado(a) compositor(a)!

Com alegria e expectativa, a CNBB está lançando o **Concurso para o Hino da Campanha da Fraternidade de 2015**. Por decisão dos bispos do Conselho Episcopal de Pastoral (CONSEP), o concurso será realizado em um único edital, letra e música, simultaneamente, podendo haver parceria de letristas e músicos.

Tema e lema da CF de 2015

Tema: Fraternidade: Igreja e Sociedade

Lema: Eu vim para servir (cf. Mc 10,45)

(Buscar inspiração em: Constituição Dogmática *Lumen Gentium* e na Constituição Pastoral *Gaudium et Spes* (Concílio Vaticano II).

1. Características da letra do hino

Que traduza em linguagem poética os conteúdos do tema, lema, objetivos. (conferir ANEXOS II);

Buscar inspiração em: *Gaudium et Spes* e *Lumen Gentium* – diálogo entre Igreja e Sociedade (Concílio Vaticano II).

- Que tenha uma profunda linguagem poética, evitando explicitações desnecessárias, moralismos ou chavões;
- Que apresente um caráter convocativo: Os fiéis serão convocados para a adesão ao que se propõe a Campanha da Fraternidade. É Deus quem convoca sua Igreja, seu povo, para este engajamento concreto da fé;
- Um embasamento bíblico: A referência bíblica é fundamental, pois ela orienta a vida e a história do povo, e confere sólidos fundamentos para o texto poético;
- A coerência entre fé e vida: Contemplar a unidade fundamental entre fé e vida, evitando intimismos ou sentimentalismos exagerados;
- A esperança de um mundo novo, “um novo céu e uma nova terra...” (cf. Ap 21, 1-7). A força do texto deverá reavivar a esperança, a criatividade, o compromisso cristão. Uma mensagem que ajudará o povo de Deus a pôr-se em marcha;
- Tenha em todas as estrofes o mesmo número de sílabas e de acentos, ou seja, uma métrica regular e fluente;
- Tenha alguma forma de rima, embora possam ser usados versos livres. Contudo, a rima, quando bem utilizada, facilita a execução e a memorização do canto.

2. Características da música

- Caráter vibrante, vigoroso, e convocativo. Este caráter tem a ver com o ressoar de “trombetas e clarins” (cf. Sl 47, 6; 98, 5-6);
- Melodia e ritmo fluentes, acessíveis a qualquer tipo de assembléia;
- Força melódica e rítmica eficazes para a dinamização das potencialidades individuais e grupais;
- Realce bem o sentido da letra. Antes de pensar na composição, o(a) autor(a) deverá estudar bem a letra e observar os acentos tônicos (fortes) das palavras para que haja uma correspondência natural com os tempos fortes da melodia. Quando as sílabas não acentuadas (átonas) coincidem com os tempos fortes de cada compasso, a palavra fica deformada (por exemplo: terrá, horá, vamos...);
- Seja fluente, simples, porém, bela. A tessitura média das notas musicais deve-se acomodar entre o “dó 3” (dó central do piano ou órgão) e o “dó 4” (uma oitava acima);
- Tenha pausas de respiração suficientes e nos momentos certos. É bom que haja uma breve respiração no final de cada frase do texto;
- Seja construída a partir da escala diatônica. Sejam evitados cromatismos exagerados (semitons sucessivos) e intervalos de difícil entoação;
- Seja artística, fugindo dos “chavões e clichês” já conhecidos e por demais gastos;
- Tenha características da genuína música brasileira (por exemplo, da etnomúsica religiosa).

3. Apresentação da composição

- *Esteja escrita em pauta*, com a indicação dos acordes (cifras) para o acompanhamento instrumental. As melodias que não vierem anotadas na pauta, automaticamente, não serão submetidas ao concurso.
- *Esteja gravada em CD*, com ou sem acompanhamento instrumental.

4. Prazo

As composições sejam enviadas à CNBB até o dia 11 de junho de 2014, trazendo apenas o pseudônimo (nome de fantasia) do(a) autor(a), no remetente. Dentro da correspondência, num envelope fechado, estejam o nome verdadeiro do(a) compositor(a), junto com o termo de Cessão de Direitos Autorais (Cf. ANEXO I), preenchido e assinado, para o seguinte endereço:

**CNBB (Setor Música Litúrgica)
SE/Sul, Q. 801, Conj. “B”
70200-014 - BRASÍLIA - DF**

*Dom Leonardo Ulrich Steiner
Secretário Geral da CNBB*

*Pe. Luiz Carlos Dias
Secretário Executivo da CF*

*Pe. José Carlos Sala
Assessor da CNBB para a Música Litúrgica*

ANEXO I

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2015

Tema: Fraternidade: Igreja e Sociedade

Lema: Eu vim para servir (cf. Mc 10,45)



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Termo de Cessão de Direitos Autorais Patrimoniais

NOME					
RG		CPF			
ENDEREÇO		Rua			Número
Bairro		Caixa Postal		CEP	
Cidade		Estado		E-mail	
TELEFONE			FAX		
<p><i>Por meio deste termo, cedo à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) com sede em Brasília-DF, no SE/SUL - Quadra 801 - Conj. "B" (CEP) 70401-900, inscrita no Cadastro de Contribuintes sob o número 33.685.686/001/50, os direitos autorais patrimoniais da(s) minha(s) música(s) para a Campanha da Fraternidade.</i></p>					
_____, ____/____/____ Cidade, data			_____ Assinatura		

ANEXO II

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2015 FRATERNIDADE: IGREJA E SOCIEDADE EU VIM PARA SERVIR (cf. Mc 10,45)

Objetivo geral:

- Aprofundar, à luz do Evangelho, o diálogo e a colaboração entre a Igreja e a sociedade, propostos pelo Concílio Ecumênico Vaticano II, como serviço ao povo brasileiro, para a edificação do Reino de Deus.

Objetivos específicos:

- Compreender a situação atual da relação entre a Igreja e a sociedade.
- Discernir as questões que desafiam a evangelização no serviço eclesial à sociedade.
- Fazer memória do caminho percorrido pela Igreja em diálogo e colaboração com a sociedade, a serviço da vida e do bem do povo brasileiro.
- Aprofundar a compreensão da dignidade da pessoa, da integridade da criação e da cultura da paz, em espírito ecumênico e de diálogo inter-religioso.
- Incentivar as pessoas e as comunidades a exercerem seu protagonismo no contexto social em que vivem.
- Atuar profeticamente, à luz da evangélica opção pelos pobres, para o desenvolvimento integral da pessoa e para a construção de uma sociedade justa e solidária.
- Identificar os fatores que constroem a paz e o bem comum, para superar as relações desumanas e violentas.